

LANÇAMENTO DA PESQUISA

**“CONHECIMENTO SOBRE O
HOLOCAUSTO NO BRASIL”**

2025



museu do
Holocausto
CURITIBA | BR



StandWithUs
BRASIL®

grupo
ispo1

Sumário

<u>APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS DA PESQUISA</u>	<u>03</u>
<u>OBJETIVOS DA PESQUISA</u>	<u>05</u>
<u>METODOLOGIA</u>	<u>06</u>
<u>PRINCIPAIS RESULTADOS</u>	<u>07</u>
<u>COMPARAÇÃO ENTRE ETAPAS DA PESQUISA</u>	<u>18</u>
<u>CONCLUSÕES</u>	<u>20</u>
<u>PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS SOBRE A PESQUISA</u>	<u>21</u>

LANÇAMENTO DA PESQUISA

“CONHECIMENTO SOBRE O HOLOCAUSTO NO BRASIL”

2025

1. Apresentação

O presente relatório reúne os resultados consolidados da pesquisa “Conhecimento sobre o Holocausto no Brasil”, realizada ao longo de 2025, com o objetivo de mapear o nível de conhecimento da população brasileira, identificar lacunas educacionais, analisar recortes socioeconômicos e avaliar percepções sobre a importância do ensino do tema.

Em um contexto global marcado pelo crescimento do antissemitismo, da desinformação histórica e da banalização da violência, compreender como a sociedade brasileira conhece – ou desconhece – o Holocausto é fundamental para orientar políticas educacionais, programas formativos e ações de memória.

Esta pesquisa foi encomendada pela Confederação Israelita do Brasil, o Memorial do Holocausto de São Paulo, o Museu do Holocausto de Curitiba e pela StandWithUs Brasil ao Grupo ISPO.

2. Objetivos da Pesquisa

A pesquisa tem como objetivo central avaliar de forma abrangente o nível de conhecimento da população brasileira sobre o Holocausto, considerando tanto o conhecimento autodeclarado quanto o domínio factual do tema. Busca-se identificar lacunas informacionais, distorções conceituais e desigualdades no acesso ao conhecimento histórico, analisando o modo que fatores como escolaridade, renda, região e perfil sociodemográfico influenciam a compreensão do assunto. O estudo também se propõe a mapear as principais fontes de informação utilizadas pela população, bem como a percepção social sobre a importância do ensino do Holocausto nas escolas e em espaços de memória. A partir desses dados, a pesquisa oferece subsídios qualificados para a formulação de políticas educacionais e estratégias de educação histórica voltadas à promoção dos direitos humanos, da memória e da democracia.

3. Metodologia

A pesquisa foi conduzida pelo Grupo ISPO, a pedido de quatro instituições: Confederação Israelita do Brasil, Memorial do Holocausto de São Paulo, Museu do Holocausto de Curitiba e StandWithUs Brasil, sendo estruturada em duas etapas complementares:

3.1. Etapa 1 – Piloto (Região Sul)

- Período: abril de 2025;
- Abrangência: Regiões Metropolitanas de Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis;
- Total de entrevistas: 2.482.

3.2. Etapa 2 – Nacional (Regiões Metropolitanas)

- Período: setembro e outubro de 2025;
- Abrangência: 8 regiões metropolitanas adicionais, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e Recife;
- Total de entrevistas: 5.280.

3.3. Amostra Consolidada

- Total de entrevistas: 7.762;
- Margem de erro: 4,7%, e intervalo de confiança: 95%;
- Abrangência: 11 regiões metropolitanas brasileiras;
- Perfil predominante: 54,2% mulheres; 31,4% jovens de 18 a 29 anos; 51,8% com ensino médio; 54,4% com renda familiar de até dois salários-mínimos;
- As entrevistas foram presenciais, realizadas em pontos de fluxo (estações de transporte, centros comerciais), com controle por cotas sociodemográficas.

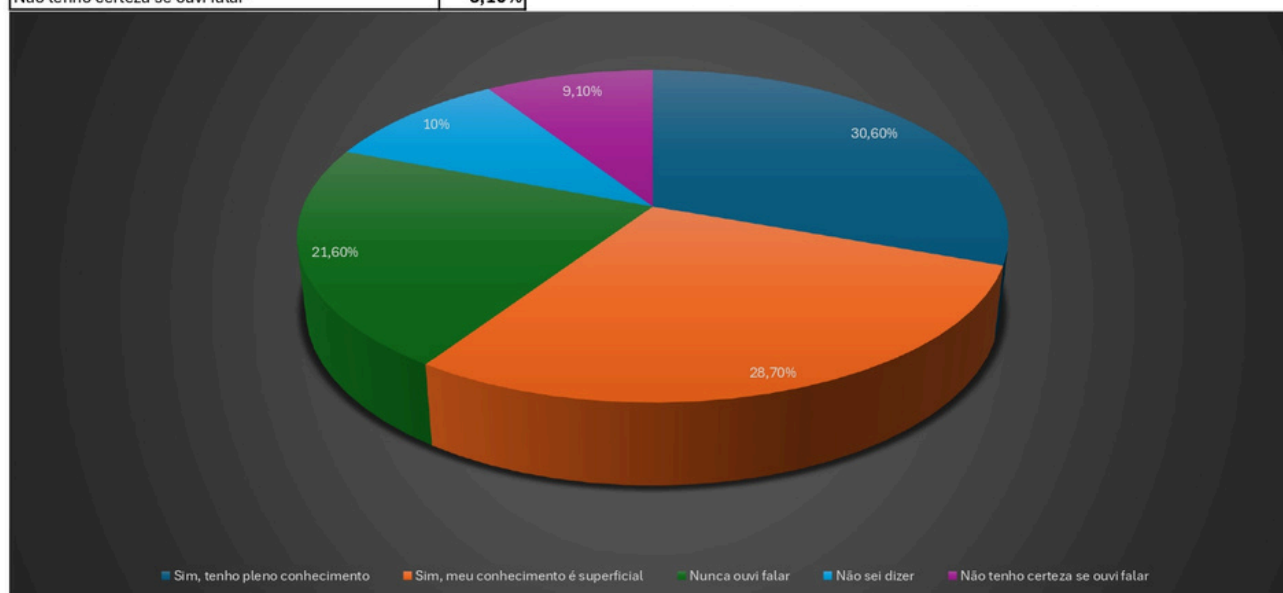
4. Principais Resultados

4.1. Conhecimento Autodeclarado versus Conhecimento Factual

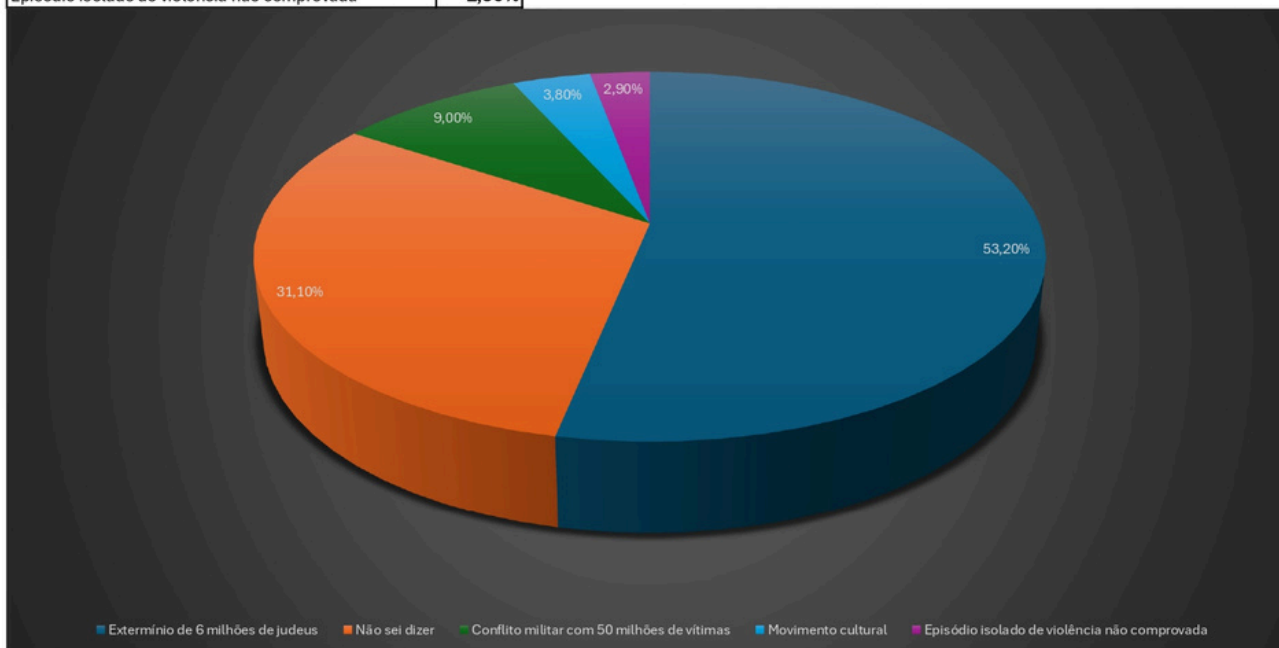
Embora 59,3% dos entrevistados afirmam ter algum conhecimento sobre o Holocausto, apenas 53,2% conseguiram defini-lo corretamente como o extermínio sistemático de seis milhões de judeus pelo regime nazista. O conhecimento se mostra ainda mais frágil quando são avaliados elementos específicos do tema.

Apenas 38,5% identificaram corretamente Auschwitz-Birkenau como um campo de extermínio, enquanto 51,6% declararam não saber responder. (Pergunta aplicada apenas na Etapa 2 – Nacional (Regiões Metropolitanas).

Já ouviu falar do Holocausto?	TOTAL
Sim, tenho pleno conhecimento	30,60%
Sim, meu conhecimento é superficial	28,70%
Nunca ouvi falar	21,60%
Não sei dizer	10%
Não tenho certeza se ouvi falar	9,10%

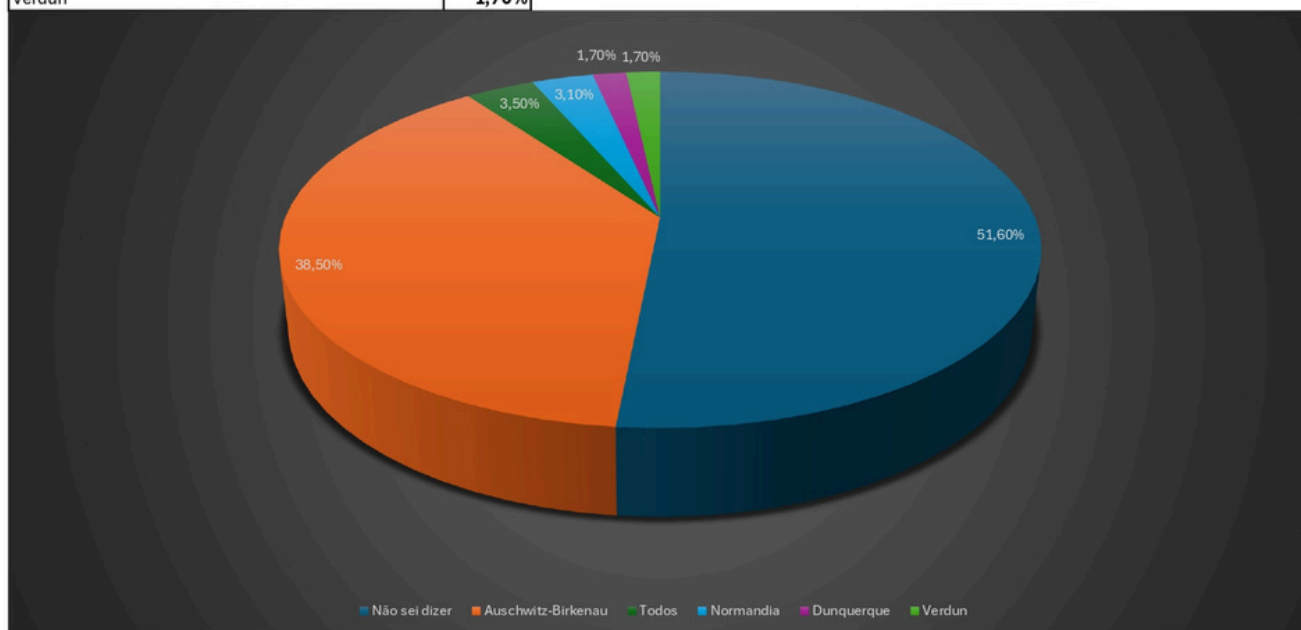


Qual é a definição de Holocausto?	TOTAL
Extermínio de 6 milhões de judeus	53,20%
Não sei dizer	31,10%
Conflito militar com 50 milhões de vítimas	9,00%
Movimento cultural	3,80%
Episódio isolado de violência não comprovada	2,90%



Pergunta aplicada apenas na Etapa 2 – Nacional (Regiões Metropolitanas):

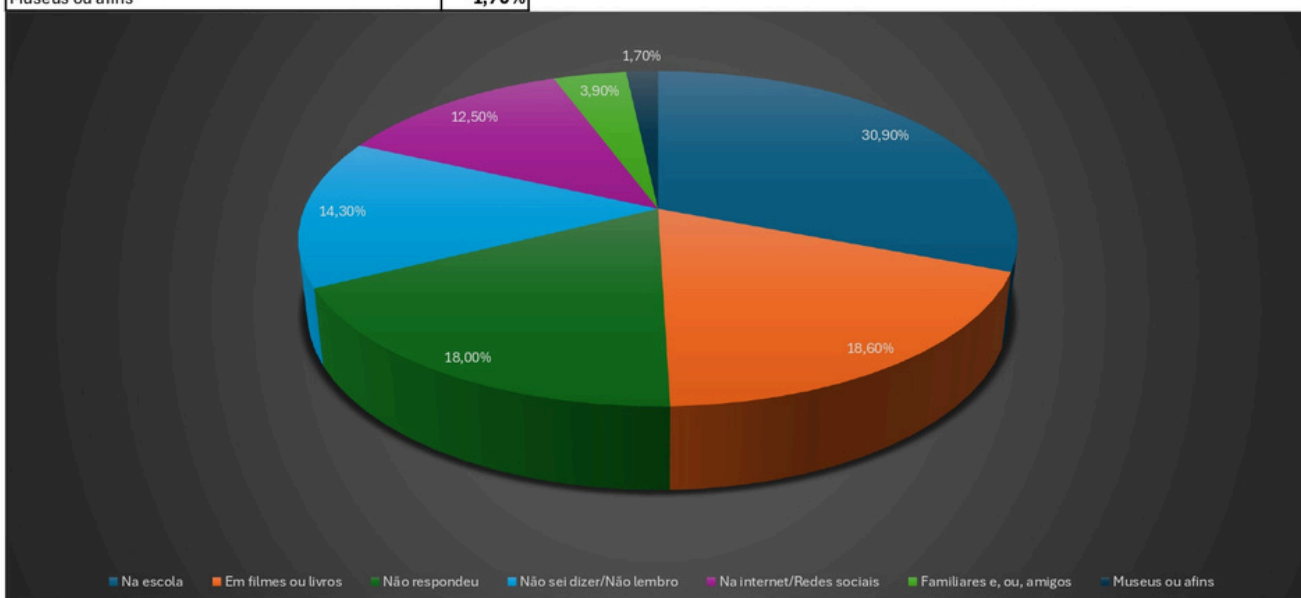
Qual dos locais foi um campo de extermínio nazista?	TOTAL
Não sei dizer	51,60%
Auschwitz-Birkenau	38,50%
Todos	3,50%
Normandia	3,10%
Dunquerque	1,70%
Verdun	1,70%



4.2. Fontes de Informação

A escola aparece como a principal fonte de conhecimento (30,9%), seguida por filmes e livros (18,6%) e internet/redes sociais (12,5%). Museus, memoriais e instituições especializadas representam apenas 1,7% das respostas, indicando baixo acesso a espaços formais de memória. (Pergunta aplicada apenas na Etapa 2 – Nacional (Regiões Metropolitanas))

Onde obteve conhecimento sobre o Holocausto?	TOTAL	* Questão destinada àqueles que disseram ter conhecimento a respeito do tema.
Na escola	30,90%	
Em filmes ou livros	18,60%	
Não respondeu	18,00%	
Não sei dizer/Não lembro	14,30%	
Na internet/Redes sociais	12,50%	
Familiares e, ou, amigos	3,90%	
Museus ou afins	1,70%	



4.3. Desigualdades Educacionais e Socioeconômicas

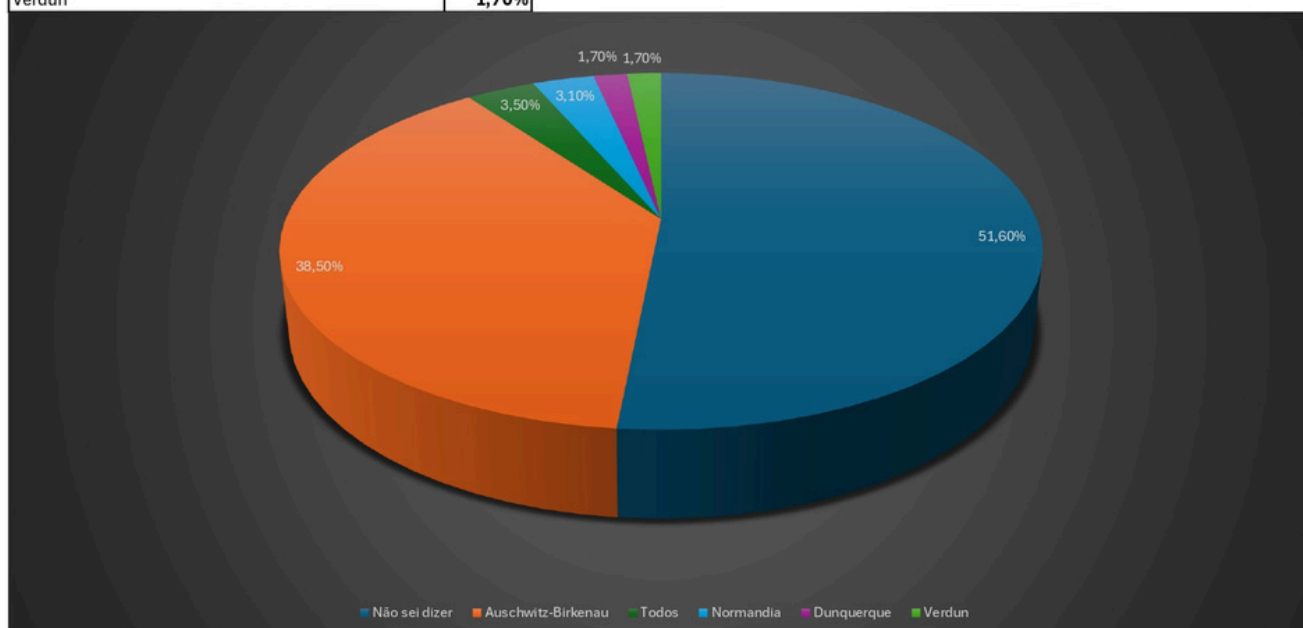
A escolaridade é o fator mais determinante para o nível de conhecimento:

- Ensino fundamental: 27,2% de acerto na definição do Holocausto
- Pós-graduação: 86,2% de acerto

Na identificação de Auschwitz, o abismo é ainda mais expressivo, variando de 14,3% (ensino fundamental) a 77,6% (pós-graduação). (Pergunta aplicada apenas na Etapa 2 – Nacional (Regiões Metropolitanas)).

A renda familiar segue o mesmo padrão. Apenas 42,6% das pessoas com renda de até dois salários-mínimos acertaram a definição, contra 87,1% entre aquelas com renda acima de dez salários-mínimos.

Qual dos locais foi um campo de extermínio nazista?	TOTAL
Não sei dizer	51,60%
Auschwitz-Birkenau	38,50%
Todos	3,50%
Normandia	3,10%
Dunquerque	1,70%
Verdun	1,70%



Gênero	Total	CAMPO DE EXTERMÍNIO?				Todos	Não sei dizer
		Normandia	Verdun	Auschwitz-Birkenau	Dunquerque		
Total	100.0%	3.1%	1.7%	38.5%	1.7%	3.5%	51.6%
MASCULINO	44.7%	3.9%	1.8%	43.7%	1.9%	3.2%	45.4%
FEMININO	54.9%	2.4%	1.6%	34.1%	1.4%	3.8%	56.7%
OUTRO/NÃO INFORMADO	0.5%	0,0%	0,0%	41.2%	11.8%	5.9%	41.2%

Idade	Total	Normandia	Verdun	Auschwitz-Birkenau	Dunquerque	Todos	Não sei dizer
Total	100.0%	3.1%	1.7%	38.5%	1.7%	3.5%	51.6%
18 A 29 ANOS	33.8%	2.2%	1.9%	38.9%	1.1%	3.3%	52.6%
30 A 39 ANOS	23.9%	4,0%	1.2%	39.8%	1.9%	3.1%	49.9%
40 A 49 ANOS	19.5%	3,0%	2.5%	36.3%	1.6%	4.6%	52,0%
50 A 59 ANOS	13.8%	7,0%	1.4%	37.9%	2.9%	3.7%	52,0%
MAIS DE 60 ANOS	9.1%	3.1%	0.6%	40.8%	1.6%	3.1%	50.6%

Instrução	Total	Normandia	Verdun	Auschwitz-Birkenau	Dunquerque	Todos	Não sei dizer
Total	100.0%	3.1%	1.7%	38.5%	1.7%	3.5%	51.6%
ATÉ ENSINO FUNDAMENTAL	14.3%	3.6%	1.2%	14.3%	1.2%	4.8%	75,0%
ATÉ ENSINO MÉDIO	55.9%	2.9%	2,0%	31.4%	1.8%	3.4%	58.5%
ENSINO SUPERIOR	25.6%	3,0%	1.3%	60.8%	1.8%	3.4%	29.6%
PÓS-GRADUAÇÃO OU ACIMA	4.3%	3.3%	1.3%	77.6%	0.7%	2,0%	15.1%

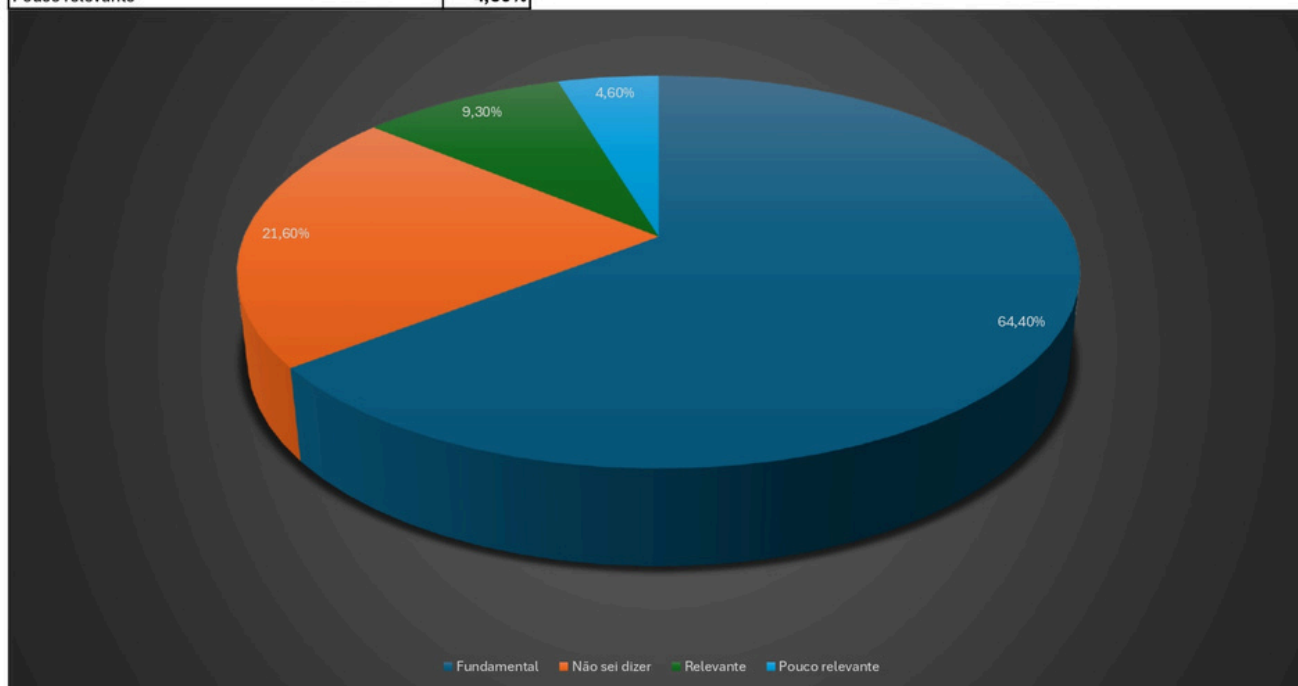
Renda familiar	Total	Normandia	Verdun	Auschwitz-Birkenau	Dunquerque	Todos	Não sei dizer
Total	100.0%	3.1%	1.7%	38.5%	1.7%	3.5%	51.6%
ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	56.6%	3,0%	1.5%	27.3%	1.8%	3.7%	62.8%
ENTRE 2 E 5 SALÁRIOS	28.2%	3.9%	2.4%	46.3%	1.7%	3.6%	42,0%
DE 5 A 10 SALÁRIOS	8.8%	1.3%	1.3%	67.2%	1.6%	3.2%	25.3%
ACIMA DE 10 SALÁRIOS MÍNIMOS	2.9%	4,0%	1,0%	82.2%	2,0%	3,0%	7.9%
NÃO INFORMOU	3.6%	0.8%	0.8%	47.2%	0,0%	2.4%	48.8%

4.4 Percepção de Importância e Engajamento

Apesar do conhecimento limitado, 64,4% dos entrevistados consideram fundamental o ensino do Holocausto nas escolas, e 56,6% atribuem papel prioritário a museus e memoriais. (Pergunta aplicada apenas na Etapa 2 – Nacional (Regiões Metropolitanas)).

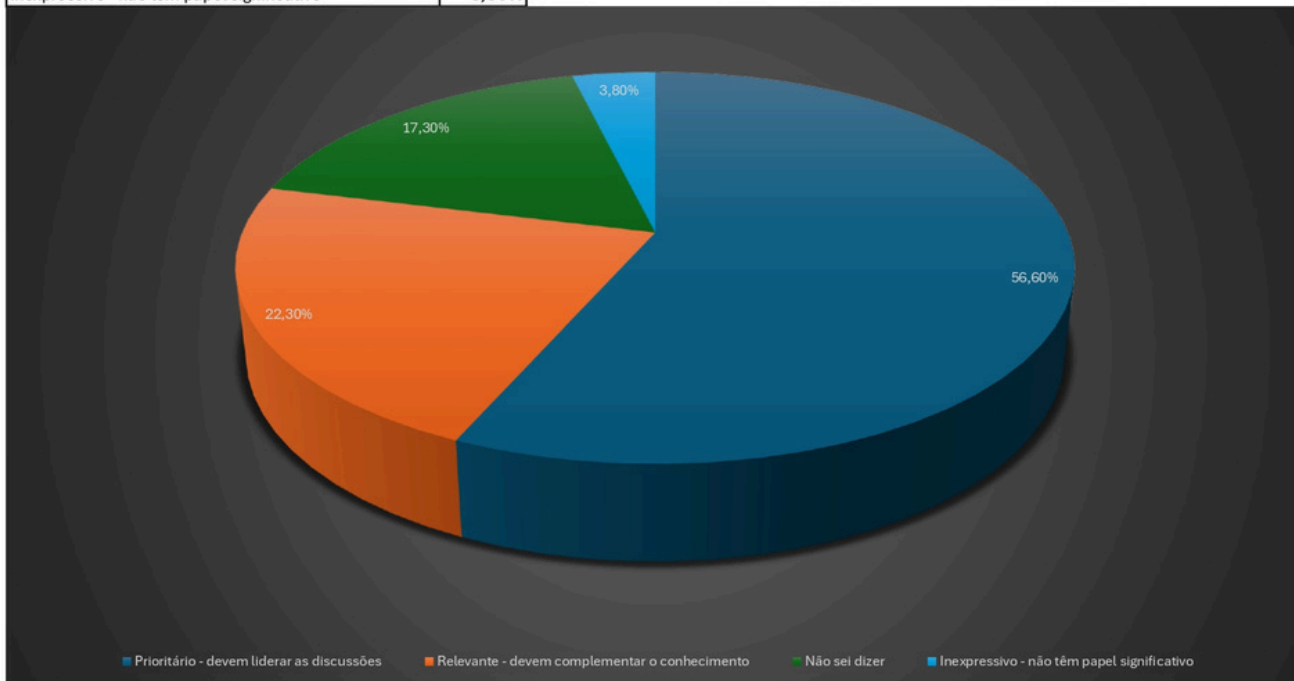
Entretanto, o engajamento prático é extremamente baixo: 87,3% afirmam nunca ter participado de palestras, eventos educativos ou visitas a museus relacionados ao tema.

Importância do ensino do Holocausto nas escolas	TOTAL
Fundamental	64,40%
Não sei dizer	21,60%
Relevante	9,30%
Pouco relevante	4,60%



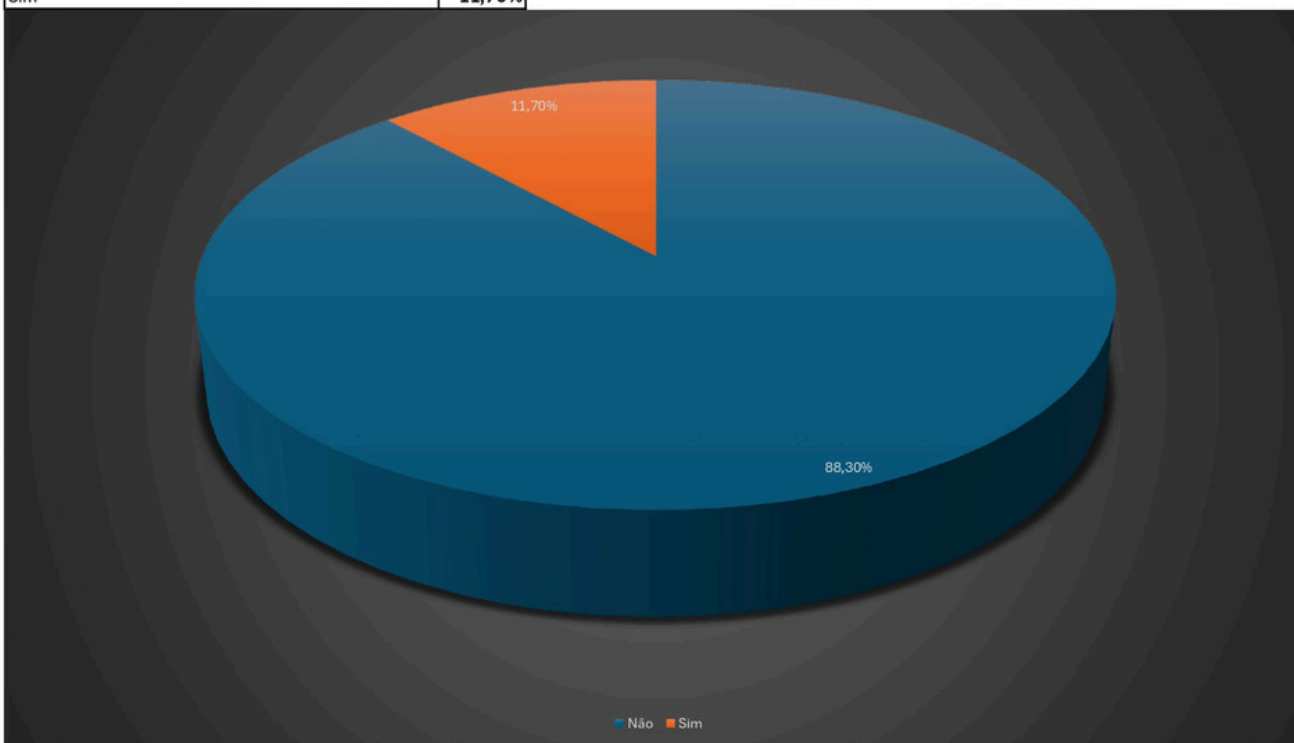
Pergunta aplicada apenas na Etapa 2 – Nacional (Regiões Metropolitanas):

Papel dos museus e memoriais do Holocausto	TOTAL
Prioritário - devem liderar as discussões	56,60%
Relevante - devem complementar o conhecimento	22,30%
Não sei dizer	17,30%
Inexpressivo - não têm papel significativo	3,80%



Pergunta aplicada apenas na Etapa 2 – Nacional (Regiões Metropolitanas):

Visitou museus ou participou de eventos sobre o Holocausto?	TOTAL	*Dados 11 regiões metropolitanas
Não	88,30%	
Sim	11,70%	



4.5 Recortes Regionais, Midiáticos e Religiosos

- O Sudeste apresenta maior nível de conhecimento factual em comparação a outras regiões que integraram a Etapa 2 – Nacional (Regiões Metropolitanas).

Região Metropolitana	Total	Conflito militar	Extermínio 6 milhões de judeus	Movimento cultural	Episódio isolado	Não sei
Total	100.0%	10.1%	53.2%	4.3%	3.3%	29.1%
REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	9.3%	10.9%	58.7%	8.2%	4.9%	17.3%
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	25.4%	5.5%	59.4%	3.2%	1.2%	30.8%
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE	8.5%	17.1%	40.8%	5.1%	4.4%	32.5%
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS	7.4%	14.9%	50.4%	6.4%	6.7%	21.6%
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO	18.4%	8.2%	64.2%	2.2%	1.2%	24.2%
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR	8.5%	9.2%	41.6%	4.3%	5.3%	39.6%
REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA	8.0%	9.5%	51,9%	4,4%	3,8%	30,4%
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	14.6%	9.2%	50.0%	2.8%	2.2%	35.8%
Outros	0.3%	20.0%	50.0%	0.0%	0.0%	30.0%

- Usuários que consomem conteúdo prioritariamente no YouTube demonstram maior taxa de acerto do que aqueles que se informam via WhatsApp.

Etapa 1 – Piloto (Região Sul)

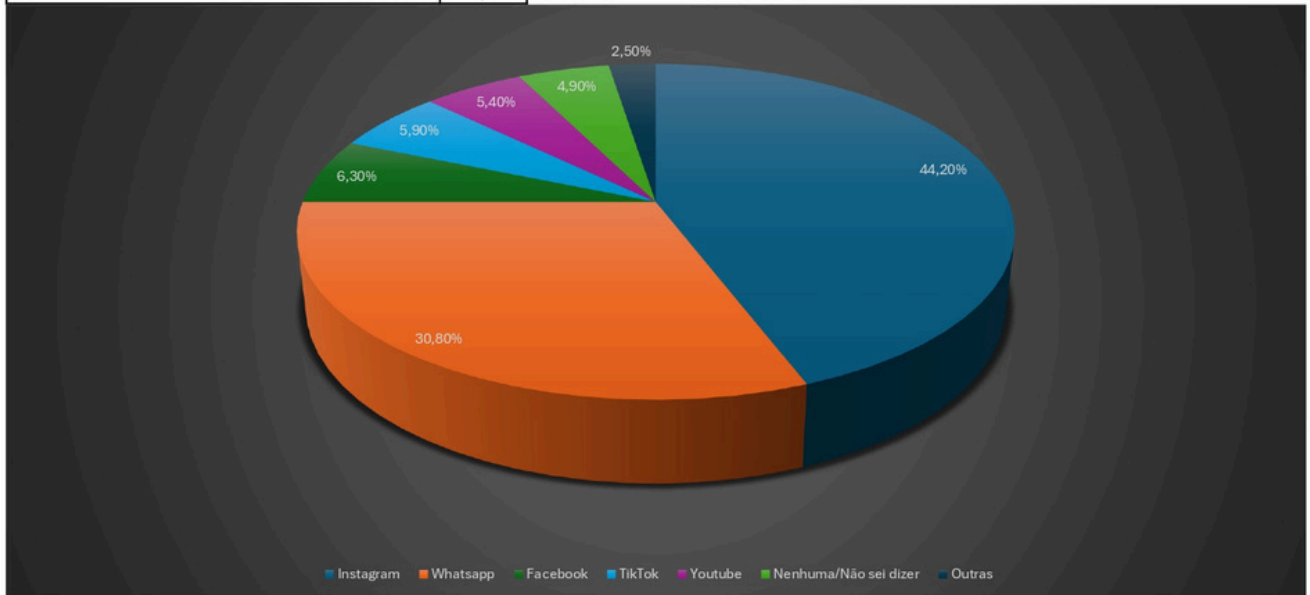
Filtro geral
 Período: 04/04/2025 à 21/04/2025
 Pergunta: Qual das alternativas abaixo melhor define o que ocorreu durante o Holocausto?

	Total	A) Conflito militar entre nações com lutas convencionais e cerca de 50 milhões de mortos.	B) Extermínio sistemático e organizado de 6 milhões de judeus pelos nazistas e colaboracionistas.	C) Movimento cultural e político que promoveu a diversidade.
Total	100%	7%	53%	3%
A) Instagram	40%	7%	61%	3%
B) WhatsApp	30%	7%	48%	3%
C) TikTok	4%	7%	52%	5%
D) Facebook	10%	9%	45%	1%
E) Youtube	4%	0%	69%	3%
F) Outra	2%	7%	67%	2%
G) Nenhuma/Não sei dizer	9%	6%	35%	3%

	Total	D) Episódio isolado de violência sem relevância histórica comprovada.	E) Não sei dizer/Nenhuma das respostas acima
Total	100%	2%	35%
A) Instagram	40%	1%	28%
B) WhatsApp	30%	3%	39%
C) TikTok	4%	0%	36%
D) Facebook	10%	4%	43%
E) Youtube	4%	5%	23%
F) Outra	2%	2%	21%
G) Nenhuma/Não sei dizer	9%	3%	53%

Etapa 2 – Nacional (Regiões Metropolitanas)

Qual mídia social você mais consome?	TOTAL
Instagram	44,20%
Whatsapp	30,80%
Facebook	6,30%
TikTok	5,90%
Youtube	5,40%
Nenhuma/Não sei dizer	4,90%
Outras	2,50%



Filtro geral
 Período: 10/09/2025 à 08/10/2025
 Pergunta: - Em relação às mídias sociais, qual delas você mais consome?

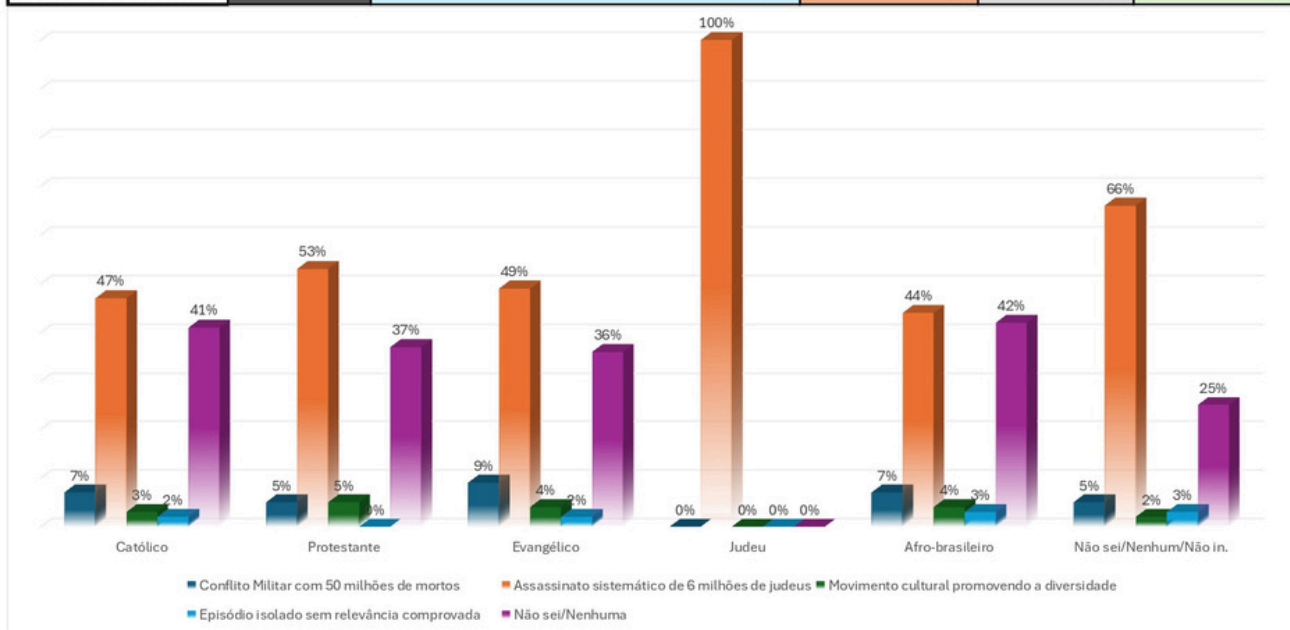
	Total	A) Conflito militar entre nações com lutas convencionais e cerca de 60 milhões de mortos.	B) Extermínio sistemático e organizado de 6 milhões de judeus pelos nazistas e colaboracionistas.	C) Movimento cultural e político que promoveu a diversidade.
Total	100%	10%	53%	4%
A) Instagram	44%	11%	56%	5%
B) WhatsApp	31%	10%	47%	5%
C) TikTok	6%	9%	59%	6%
D) Facebook	6%	10%	51%	2%
E) Youtube	5%	11%	70%	2%
F) Outra	2%	7%	66%	5%
G) Nenhuma/Não sei dizer	5%	8%	35%	4%

	Total	D) Episódio isolado de violência sem relevância histórica comprovada.	E) Não sei dizer/Nenhuma das respostas acima
Total	100%	3%	29%
A) Instagram	44%	3%	26%
B) WhatsApp	31%	4%	35%
C) TikTok	6%	2%	24%
D) Facebook	6%	3%	34%
E) Youtube	5%	3%	14%
F) Outra	2%	6%	17%
G) Nenhuma/Não sei dizer	5%	5%	49%

- Grupos religiosos majoritários apresentam níveis de conhecimento abaixo da média nacional.

Etapa 1 – Piloto (Região Sul)

O que foi o Holocausto?	Conflito Militar com 50 milhões de mortos	Assassinato sistemático de 6 milhões de judeus	Movimento cultural promovendo a diversidade	Episódio isolado sem relevância comprovada	Não sei/Nenhuma
Católico	7%	47%	3%	2%	41%
Protestante	5%	53%	5%	0%	37%
Evangélico	9%	49%	4%	2%	36%
Judeu	0%	100%	0%	0%	0%
Afro-brasileiro	7%	44%	4%	3%	42%
Não sei/Nenhum/Não in.	5%	66%	2%	3%	25%



RELIGIÃO

Resposta	Proporção
CATÓLICO	40.7%
OUTROS/NÃO SEI/NENHUM	30.4%
EVANGÉLICO	19.5%
AFRO-BRASILEIRA	8.0%
PROTESTANTISMO	1.0%
JUDEU	0.3%
Total	100%

Etapa 2 – Nacional (Regiões Metropolitanas)

Religião	Total	Conflito militar	Extermínio 6 milhões de judeus	Movimento cultural	Episódio isolado	Não sei
Total	100,0%	10.1%	53.2%	4.3%	3.3%	29.1%
CATÓLICO	36.4%	10.5%	46.9%	4.5%	4.4%	33.7%
PROTESTANTISMO	1.9%	7.4%	72.1%	4.4%	5.9%	10.3%
EVANGÉLICO	28.0%	11.1%	49.2%	5.4%	3.1%	31.2%
JUDEU	0.3%	0.0%	91.7%	8.3%	0.0%	0.0%
AFRO-BRASILEIRA	4.0%	9.1%	69.2%	2.1%	1.4%	18.2%
OUTROS/NÃO SEI/NENHUM	29.3%	9.0%	60.9%	3.4%	2.2%	24.5%

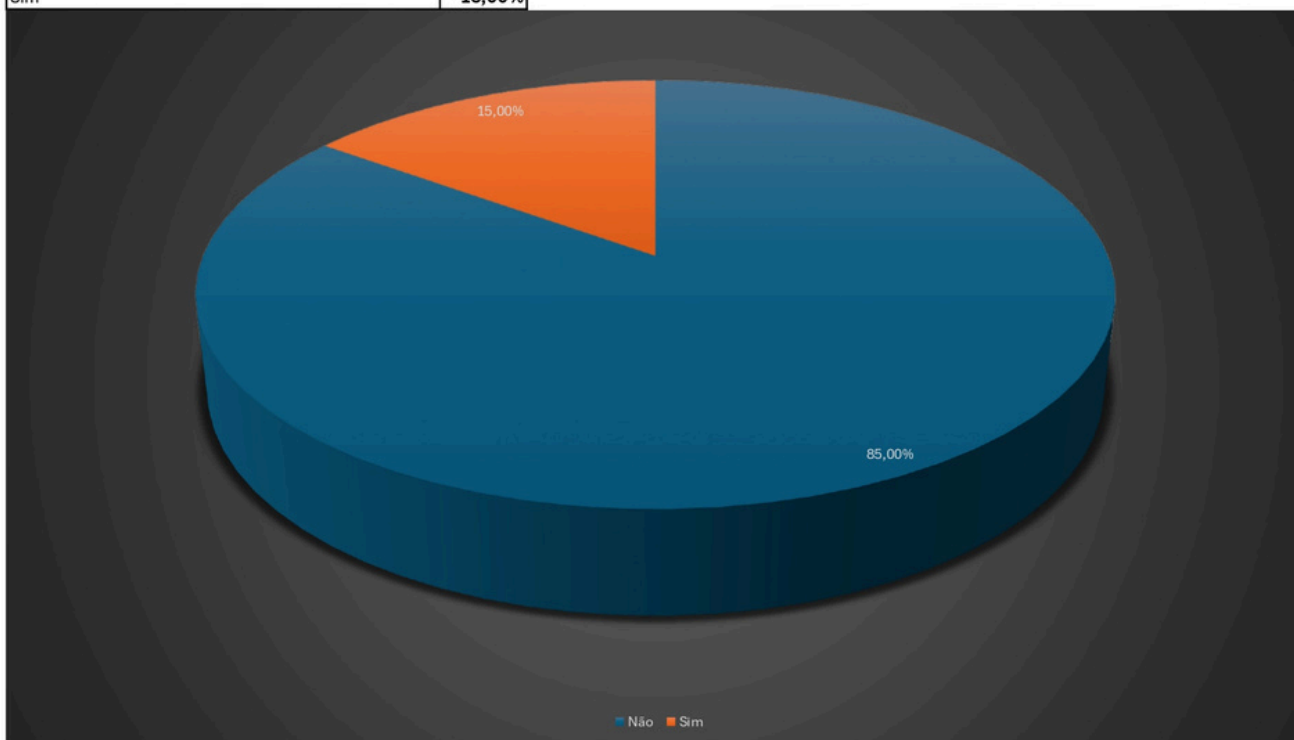
5. Comparação entre Etapas da Pesquisa

A comparação entre a Etapa 1 (Sul) e a Etapa 2 (demais regiões metropolitanas) revela níveis semelhantes de conhecimento factual, mas diferenças relevantes na percepção da importância do ensino do Holocausto e no grau de engajamento prático.

No Sul, o engajamento com museus e eventos é ligeiramente superior, enquanto a percepção da importância do ensino formal é menor e há maior indecisão sobre o tema.

Etapa 1 – Piloto (Região Sul)

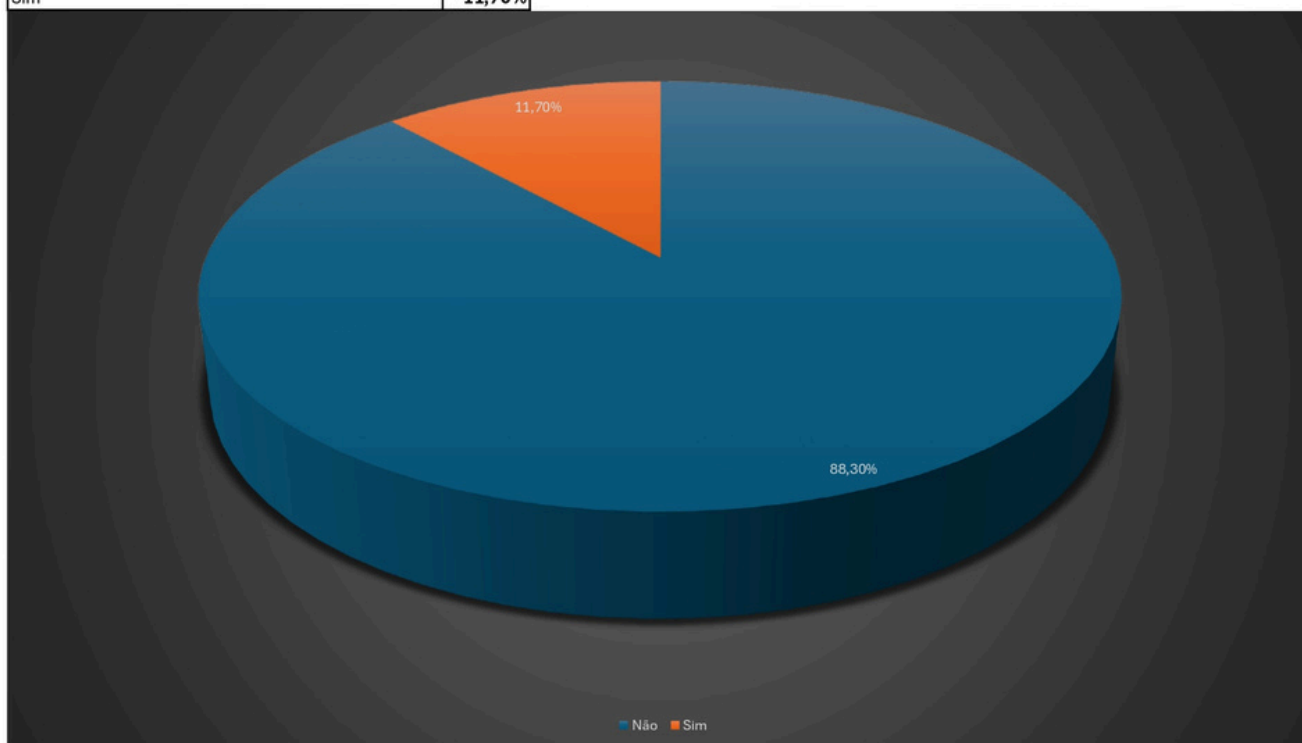
Visitou museus ou participou de eventos sobre o Holocausto?	TOTAL	* Dados das 3 regiões metropolitanas da região Sul
Não	85,00%	
Sim	15,00%	



	Total	A) Sim	B) Não
Total	100%	15%	85%
REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE	42%	13%	87%
REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS	20%	12%	88%
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA	38%	18%	82%
OUTROS	1%	25%	75%

Etapa 2 – Nacional (Regiões Metropolitanas)

Visitou museus ou participou de eventos sobre o Holocausto?	TOTAL	* Dados 11 regiões metropolitanas
Não	88,30%	
Sim	11,70%	



Região Metropolitana	Total	Sim	Não
Total	100.0%	11.7%	88.3%
REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	9.3%	10.7%	89.3%
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO	25.4%	13.3%	86.7%
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE	8.5%	9.5%	90.5%
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS	7.4%	8.3%	91.7%
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO	18.4%	18.1%	81.9%
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR	8.5%	10.5%	89.5%
REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA	8.0%	9.9%	90.1%
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	14.6%	8.3%	91.7%
Outros	0.3%	10.9%	90,0%

6. Conclusões

Os resultados indicam que o desconhecimento sobre o Holocausto no Brasil é significativo e estruturalmente associado à desigualdade educacional. Embora haja reconhecimento social da importância do tema, falta acesso sistemático, contínuo e qualificado à educação histórica.

Investir no ensino do Holocausto significa fortalecer a memória, combater a desinformação, prevenir discursos de ódio e formar cidadãos comprometidos com os direitos humanos e a democracia.

7. Perspectivas Institucionais sobre a Pesquisa

Confederação Israelita do Brasil

A Confederação Israelita do Brasil (CONIB), entidade representativa da comunidade judaica brasileira, compreende os resultados desta pesquisa nacional como um alerta institucional de grande relevância para o país. O levantamento evidencia que o conhecimento da população brasileira sobre o Holocausto é limitado, desigual e fortemente condicionado por fatores estruturais, especialmente o acesso à educação. Em um contexto global marcado pelo recrudescimento do antissemitismo, da desinformação histórica e da banalização da violência, esses dados reforçam a urgência de políticas públicas e de ações institucionais voltadas à educação histórica e à preservação da memória.

Para a CONIB, o desconhecimento revelado pela pesquisa não é apenas um dado estatístico, mas um fator de risco social. A fragilidade na compreensão do Holocausto abre espaço para distorções, relativizações e narrativas negacionistas que impactam diretamente a segurança simbólica e social das comunidades judaicas e de outras minorias. Preservar a memória da Shoá é, portanto, uma responsabilidade coletiva que transcende a comunidade judaica e se insere no compromisso democrático do Estado brasileiro com os direitos humanos, a educação e a verdade histórica.

Os resultados também apontam para um paradoxo significativo: embora a maioria da população reconheça a importância do ensino do Holocausto, o acesso a iniciativas educativas estruturadas permanece extremamente limitado. Esse descompasso evidencia a necessidade de fortalecer a atuação institucional junto aos sistemas de ensino, aos formuladores de políticas públicas, às instituições culturais e aos meios de comunicação, garantindo que o ensino do Holocausto seja contínuo, qualificado e acessível a diferentes públicos e realidades sociais.

Nesse sentido, a CONIB reafirma seu papel institucional na articulação de esforços nacionais voltados à educação, à memória e ao combate ao antissemitismo. A educação sobre o Holocausto não se limita à preservação do passado, mas constitui uma ferramenta estratégica para a formação de cidadãos críticos, capazes de reconhecer os perigos da intolerância, do autoritarismo e da desumanização.

O tema faz parte da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento fundamental de essencial para a Educação Básica de todo o país, que orienta e objetiva a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva, aparecendo e aparece nos em diversos currículos estaduais e materiais didáticos diversos e inovadores.

Esta pesquisa oferece uma base concreta para orientar ações futuras, ampliar parcerias e fortalecer políticas educacionais que consolidem a memória como um pilar essencial da democracia e da convivência plural no Brasil, fazendo e fazer valer cada vez mais a implementação de uma política consistente em nível nacional.

Memorial do Holocausto de São Paulo

A pesquisa sobre o conhecimento do Holocausto em 11 regiões metropolitanas do Brasil oferece subsídios importantes para orientar o trabalho do Memorial do Holocausto de São Paulo. Seus resultados revelam o nível de compreensão histórica da população e os principais desafios que influenciam esse aprendizado, elementos essenciais para nosso planejamento institucional.

O diagnóstico de um conhecimento predominantemente superficial reforça a necessidade de fortalecer e qualificar nossas ações educativas. Ao mostrar que muitos entrevistados desconhecem definições básicas e referências fundamentais, o estudo destaca a importância de intensificar parcerias com a Secretaria de Educação e Cultura e com outras instituições, ampliando o alcance e o impacto de nossas iniciativas.

Os dados confirmam a urgência de programas capazes de transformar informações fragmentadas em compreensão histórica sólida, alinhada à missão do Memorial de educar para prevenir a repetição da barbárie. A influência das desigualdades socioeconômicas no acesso ao conhecimento reforça o compromisso de desenvolver iniciativas que atinjam públicos pouco contemplados pelo ensino formal, inclusive por meio de atividades realizadas fora do espaço físico do Memorial.

Outro ponto relevante é o baixo índice de engajamento prático, evidenciado pela reduzida visitação a museus sobre o tema. Como principal instituição da região Sudeste dedicada ao Holocausto, identificamos nesse cenário tanto uma fragilidade quanto uma oportunidade de ampliar o público. Embora atendamos majoritariamente estudantes do 9º ano ao Ensino Médio, a pesquisa mostra que grande parte da população adulta permanece distante de espaços de memória, indicando a necessidade de ações voltadas à formação cidadã em todas as faixas etárias.

A experiência presencial, por seu impacto emocional e cognitivo, proporciona um aprendizado mais profundo do que filmes, livros ou aulas, e deve ser estimulada. Os dados sobre mídias e formatos digitais também orientam nossa comunicação, indicando a importância de conteúdos mais analíticos e contextualizados, capazes de promover compreensão real e não apenas reconhecimento superficial.

Assim, a pesquisa apresenta um panorama claro de demandas e oportunidades, fortalecendo a missão do Memorial do Holocausto de São Paulo de preservar a memória, combater o antissemitismo e contribuir para a construção de uma cultura democrática.

Museu do Holocausto de Curitiba

Trabalhar para além das intuições sempre foi um princípio fundamental do Museu do Holocausto de Curitiba. Desde sua criação, a instituição busca consolidar-se como referência nacional e internacional na educação e na preservação da memória da Shoá. Para isso, é indispensável ultrapassar o senso comum, aprofundar o debate e orientar-se por bases conceituais sólidas, articuladas tanto com discussões teóricas quanto com práticas museológicas contemporâneas. A atuação pioneira do Museu, alicerçada na museologia social, exige um constante exercício de reflexão e atualização para que seu trabalho permaneça relevante e conectado às necessidades da sociedade.

Nesse contexto, os resultados da pesquisa de opinião pública realizada pelo Grupo ISPO tornam-se uma ferramenta estratégica essencial. Ao oferecer um retrato sobre o grau de informação da população brasileira a respeito do Holocausto, a pesquisa rompe com percepções baseadas apenas em suposições, impressões subjetivas ou instintos educativos. Ela ilumina lacunas, aponta tendências e fornece elementos concretos para a tomada de decisões. Com esses dados, torna-se possível identificar públicos prioritários, ajustar linguagens e formatos de comunicação, aprimorar ações educativas e fortalecer a articulação com escolas, redes de ensino, instituições culturais e diferentes esferas do poder público.

A pesquisa também materializa um compromisso central do Museu: construir parcerias com a sociedade civil organizada a partir de pautas comuns. Ao mesmo tempo, ela responde a uma necessidade crescente de aproximar os museus do cotidiano, reduzindo a aura de distância que historicamente envolve essas instituições. O engajamento atual demanda narrativas plurais, inclusivas e profundamente educativas. São narrativas que, mais do que centrar-se no acervo, colocam o público no centro da experiência e o convidam à reflexão crítica.

O levantamento dessas informações, assim como suas análises posteriores, contribuirá diretamente para qualificar e ampliar a atuação institucional do Museu do Holocausto de Curitiba. Os dados servirão para fortalecer iniciativas já desenvolvidas e inspirar novos caminhos, aprofundando o compromisso com a educação, a defesa dos valores democráticos e a promoção de uma cultura de respeito e responsabilidade histórica. Dessa forma, o Museu seguirá cumprindo com excelência sua missão de utilizar o estudo desse genocídio como ferramenta pedagógica acessível e conferir sentidos às histórias individuais das vítimas.

Centro de Educação e Memória do Holocausto da StandWithUs Brasil

Em um contexto marcado pelo recrudescimento do antissemitismo e dispersão de discursos de ódio, a atuação educativa torna-se não apenas necessária, mas urgente. A StandWithUs Brasil tem como missão central combater o antissemitismo por meio da educação, promovendo conhecimento qualificado e pensamento crítico como pilares para a construção de uma sociedade mais justa. Nesse horizonte, a educação sobre o Holocausto ocupa um lugar essencial, por sua dimensão histórica, ética e humana e por sua capacidade de iluminar os riscos da intolerância e da indiferença.

Ao investigar o grau de conhecimento, as percepções e as lacunas existentes na sociedade brasileira sobre o Holocausto, esta pesquisa se afirma como um instrumento fundamental para orientar ações educativas cada vez mais eficazes e inclusivas. Trata-se de um esforço que reconhece a educação como ferramenta de transformação social e como caminho indispensável para honrar as vítimas e os sobreviventes, além de preservar a memória.

Os resultados obtidos evidenciam a necessidade permanente de manter e expandir iniciativas educativas que dialoguem com públicos diversos, pertencentes a diferentes contextos sociais, regiões do país e níveis de acesso à educação formal. Nesse sentido, a pesquisa reforça a importância de uma atuação nacional que reconheça as desigualdades estruturais do sistema educacional brasileiro e que, por isso, invista na adaptação de formatos, linguagens e estratégias didáticas, garantindo que o ensino sobre o Holocausto seja acessível, relevante e significativo para distintos públicos.

Mais do que um levantamento de dados, esta pesquisa se consolida como uma ferramenta de planejamento institucional, capaz de subsidiar decisões estratégicas e orientar a construção de políticas educacionais voltadas à preservação da memória do Holocausto no Brasil. Ao identificar desafios e oportunidades, ela fortalece o compromisso do Centro de Educação e Memória do Holocausto da StandWithUs Brasil com a educação para os direitos humanos, com a valorização do testemunho histórico e com a manutenção da memória como um dever coletivo.

Grupo ISPO

O Grupo ISPO compreende esta pesquisa inédita como um diagnóstico nacional estruturante: com 7.762 entrevistas realizadas em 11 regiões metropolitanas do país, o estudo indica não apenas “quanto” a população sabe, mas como sabe — onde aparecem lacunas, confusões conceituais e vulnerabilidades que alimentam desinformação e banalização. Os dados sugerem que o Holocausto é reconhecido por parte dos brasileiros, porém a compreensão se torna mais frágil quando o tema exige contexto histórico, distinção entre campos, responsabilidades institucionais e a natureza sistêmica do projeto de extermínio nazista.

Esse retrato tem implicações diretas para políticas educacionais e para ações de memória com repercussão no presente e no futuro. Depreende-se, a partir dos números, que levar o tema do Holocausto às escolas não é apenas cumprir um conteúdo: é formar uma sociedade com capacidade de análise crítica, apta a identificar manipulações, discursos de ódio e falsificações históricas — e, ao mesmo tempo, cultivar empatia, respeito e amor pela dignidade humana. O Grupo ISPO parabeniza Conib, StandWithUs Brasil, Museu do Holocausto de Curitiba e Memorial do Holocausto de SP: a iniciativa cria um mapa de intervenção para educação, cultura e comunicação pública, fortalecendo a memória como ferramenta de cidadania.



MEMORIAL DO
HOLOCAUSTO

StandWithUs
BRASIL®

grupo
ispo